

# Multimercados atraem com diversidade de opções

## Perfil do investidor inclui de pessoa física a family office

Por Rejane Aguiar — Para o Valor, de São Paulo

31/08/2020

Se nos fundos de renda fixa é um desafio para os gestores encontrar flexibilidade de estratégias num campo muito limitado de atuação, a questão nos fundos multimercados é a oposta: como selecionar os melhores entre um sem-número de ativos e instrumentos disponíveis. Nessa categoria, afinal, os gestores podem compor as carteiras contando com mandatos bem amplos, que incluem de ações a títulos privados, de derivativos a operações cambiais, de ativos locais a aplicações em mercados estrangeiros.

Está no ranking dos dez fundos multimercados com melhor relação entre risco e retorno o Ibiuna Hedge STH FIC FIM, o principal produto da casa, hoje com patrimônio de R\$ 8 bilhões. Conforme informa o sócio responsável pela área de relações com investidores, Caio Santos, o fundo conta com dois gestores de grande expertise quando se fala em uma visão macro - os ex-diretores de política monetária do Banco Central Rodrigo Azevedo e Mário Torós (que ocupava o cargo na crise de 2008).

“Acompanhamos de perto as políticas monetárias de vários países, numa tentativa de antever pontos de inflexão que contribuam para um melhor desempenho do fundo”, diz Santos, lembrando que, para esse fundo, a gestora também pode montar posições de hedge (como indica o nome) calibradas conforme a avaliação do cenário feita pela equipe e incorporar operações com moedas à carteira.

A estratégia também inclui ações, mas por meio de cestas de índices, e com ampla diversificação geográfica. “Operamos com muitos ativos, o que oferece bastante flexibilidade à gestão”, afirma Santos. O Ibiuna Hedge STH FIC FIM, criado em 2012, está disponível para o público em geral. “Os investidores são bastante pulverizados, sem concentração. Temos de pessoas físicas a family offices”, destaca, ressaltando que o fundo em algum momento pode ser fechado

para novas aplicações. “É importante que o fundo não seja grande demais, para assegurarmos sua agilidade.”

## Multimercado

### 10 com melhor relação risco retorno

3R Genus Hedge FIM	3R Gestora de Recursos Ltda.
Bresser Hedge Plus FIM	Bresser Administração de Recursos Ltda.
Giant Axis FIC FIM	Giant Steps Capital Investimentos
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Hedge FIM	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Private Hedge Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
JGP Strategy FIC FIM	JGP Gestão de Recursos Ltda.
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Smartquant FIM	Smartquant Investimentos Ltda.
Zeitgeist Giant Zarathustra FIC FIM	Zeitgeist Tech Investimentos Ltda.

### 5 maiores patrimônios

Bahia AM Maraú FIC FIM	Bahia AM Renda Variável Ltda.
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Gestão de Recursos Ltda.
Itaú Global Dinâmico FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Kinea Chronos FIM	Kinea Investimentos Ltda.

### 5 com mais cotistas

Itaú Global Dinâmico FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Global Dinâmico Plus FIC FIM	Itaú Unibanco S.A.
Kinea Chronos FIM	Kinea Investimentos Ltda.
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.
XP Macro FIM	XP Gestão de Recursos Ltda.

A JGP, que nessa categoria colocou entre os dez melhores o Strategy FIC FIM, opera com um pool de 11 “portfolio managers”, profissionais que têm liberdade para atuar dentro de alguns parâmetros de risco. “Cada um desses gestores tem à disposição uma alocação de risco conforme seu respectivo histórico de geração de retorno para o fundo”, explica um dos sócios da JGP, Roberto Berardo Júnior. Para garantir o bom funcionamento desse sistema, a casa monitora diariamente, de maneira aleatória, as exposições a risco dos gestores, que em grande parte também são sócios da casa. “As entradas e saídas de posições, assim, são muito bem controladas”, diz.

A interpretação de cenários é igualmente um ponto central da estratégia para o fundo, com ferramentas de análise fundamentalistas e também quantitativas, para avaliações de mais curto prazo. A carteira pode ter ativos de renda fixa, ações e cambiais, com estratégias que incluem operações com derivativos e contratos de opções. O fundo é destinado a investidores em geral e está disponível em várias plataformas. A aplicação mínima é de R\$ 20 mil.

Na Occam Brasil - que no ranking de multimercados tem o fundo Occam Retorno Absoluto -, o mantra é “simples e essencial”. “O objetivo desse fundo é oferecer ao investidor um ganho adicional em relação à média do mercado. Somos gestores de alfa”, afirma um dos sócios da casa, Carlos Eduardo Rocha, referindo-se à métrica de mercado para esse plus de rentabilidade. “Para atingir essa meta, optamos por destinar dois terços da carteira a ações e o restante a ativos macro, numa proporção inversa à do mercado”, diz Rocha.

A Occam aposta em uma cobertura com análises fundamentalistas e quantitativas para identificar as melhores oportunidades de ganhos.

No mercado de ações, o interesse está essencialmente nas empresas que geram valor. Não por acaso, o “corte” para incorporação de papéis à carteira exige companhias que apresentem crescimento superior a 10% e retorno de pelo menos 15%.

“Só compramos empresas que ofereçam três coisas: qualidade, qualidade e qualidade”, afirma Carlos Eduardo Rocha. Na estratégia macro, entram juros, câmbio e commodities, com diversificação geográfica.

Como uma forma de alcançar engajamento e bom alinhamento dos gestores, na Occam todos devem ter recursos alocados nos fundos. De acordo com Rocha, a base de investidores da Occam é bastante ampla, abarcando de institucionais a varejo, e a casa tem produtos disponíveis em variadas plataformas. No caso

do Occam Retorno Absoluto, a aplicação mínima é de R\$ 10 mil, mas o fundo está prestes a fechar para novas captações.